

também sobre a tecnologia que podem incluir nas salas de aula para proporcionar uma instrução online eficaz e consistente.

Uma grande preocupação é a atmosfera do nosso sistema educativo. Como é que mantemos o ambiente de escola no seio das famílias quando os nossos alunos têm de aprender em casa? Quando eles voltarem à escola, como é que se irão envolver com a comunidade se não se podem juntar aos colegas? Estas perguntas estão na mente de todos – supervisores, diretores, professores, pais, pastores e membros da igreja. O facto de todos quererem manter o nosso ambiente familiar é um importante sinal de que as nossas comunidades educativas ainda prosperam e são importantes.

No livro *Educação*, Ellen White escreveu: “A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, mentais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro” (p. 13).

É este o sentimento que os meus pais partilharam com o meu avô há tantos anos e, apesar da sua falta de experiência ou talvez até de compreensão plena, ele decidiu apoiar os esforços deles para me darem a mim e às minhas irmãs uma educação Adventista. Havia algo na paixão e na determinação que ele viu nos meus pais e que ele podia apoiar, e algo em mim e nas minhas irmãs que ele viu e quis que se continuasse a desenvolver.

“A sala de aula poderá parecer diferente, mas a educação e a comunidade proporcionadas pelas nossas escolas continuam a ser tão valiosas e benéficas como sempre foram,” disse Datha Tickner, supervisora associada de educação da SECC.

As nossas escolas nunca foram testadas desta forma. É um novo território para todos. A resposta é não desistir e procurar outros meios educativos para as nossas crianças; a resposta é contribuir, apoiar e crer nas nossas escolas, nos nossos professores e nos nossos diretores de educação. Poderá não ser fácil ou evidente, mas com todos a trabalhar em conjunto, há mais probabilidade de podermos construir uma nova versão de normal para as comunidades de educação cristã que tanto desejamos para as nossas crianças.

**Acreditávamos naquilo que Deus podia fazer através das nossas escolas antes da COVID-19; porque deixaríamos de confiar n’Ele agora?**



#### **SOBRE A AUTORA**

Becky St. Clair é uma escritora independente que vive em Bay Area com o marido e três filhos pequenos. Ela é uma ávida leitora que gosta imenso de contar histórias, do oceano, de caril tailandês, de dias de chuva, de escrever cartas

em papel e viajar, algo que infelizmente acontece raramente. Nos seus tempos livres, Becky gosta de tocar percussão com a orquestra sinfónica Pacific Union College Symphonic Winds Ensemble, explorar a costa californiana e descobrir São Francisco.

**Distribuído por:**  
União Portuguesa dos  
Adventistas do Sétimo Dia  
**Diretor: Fernando Ferreira**

**Produzido por:**  
Departamento de Mordomia  
da Associação União Pacífico  
**Editorial: Bernard Castillo**  
**Tradução: Marlene Freitas**

# O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS  
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

SETEMBRO 2020 • VOLUME 25, NÚMERO 9

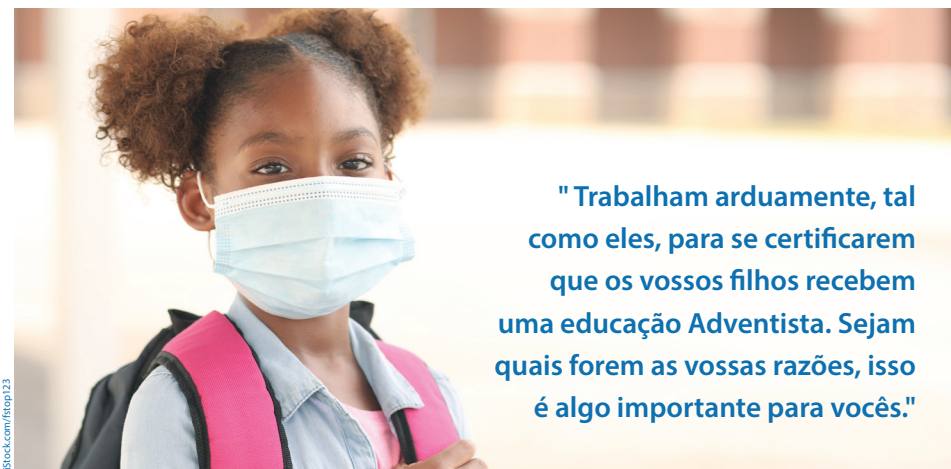


## O QUE SABEMOS: ZELAR PELA EDUCAÇÃO ADVENTISTA ATRAVÉS DO DESCONHECIDO

POR BECKY ST. CLAIR

Quando eu tinha 11 ou 12 anos, o meu avô fez-nos uma visita. Uma noite, depois de eu e as minhas irmãs termos ido para a cama, ouvi-o conversar com os meus pais. “Então, digam-me lá por que razão decidiram enviar as vossas filhas para uma escola privada quando elas podiam ir para uma escola pública gratuitamente?”, perguntou o avô, tentando sinceramente compreender. (Os meus avós não eram de forma alguma religiosos. A minha mãe tinha-se convertido ao Adventismo depois de conhecer o meu pai Adventista.) “Bem, porque é nisso que acreditamos,” responderam os meus pais. Eles continuaram, explicando calmamente ao meu avô os benefícios que eles viam na educação Adventista – um ambiente de comunidade pequena, professores e famílias com valores cristãos semelhantes aos nossos, ensinamentos bíblicos em todas as aulas, não há atividades escolares à sexta-feira à noite e

A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.



**"Trabalham arduamente, tal como eles, para se certificarem que os vossos filhos recebem uma educação Adventista. Sejam quais forem as vossas razões, isso é algo importante para vocês."**

uma ligação mais forte com a Igreja onde os nossos pais gostariam que nós ficassemos à medida que íamos crescendo.

"Mas, é cara!", protestou o avô, continuando sem compreender.

"Sim, é verdade," concordaram os meus pais. "Mas, até aqui, Deus tem providenciado os meios. E cremos que Ele irá continuar a fazê-lo porque pensamos que isso também é importante para Ele."

A conversa direcionou-se para outros assuntos, passaram-se um ou dois dias, e a visita do meu avô terminou. Quando ele se estava a despedir de todos nós, com um abraço, e se dirigia para o carro, o avô entregou à minha mãe um pequeno pedaço de papel. Constatámos depois que era um cheque com uma nota: "Para a escola das meninas." Foi o primeiro de vários cheques regulares que foram enviados durante algum tempo.

O avô continua a não ser cristão, mas ele ouviu na determinação dos meus pais a fé simples e a profunda paixão enraizada que eles tinham por algo em que acreditavam de todo o coração. E ele apoiou isso.

Muitos de vocês, que estão a ler isto, provavelmente têm o mesmo sentimento que os meus pais. Trabalham arduamente, tal como eles, para se certificarem que os vossos filhos recebem uma educação Adventista. Sejam quais forem as vossas razões, isso é algo importante para vocês.

Atualmente, sou uma mãe que valoriza a educação cristã. Os meus dois filhos mais velhos frequentam uma escola adventista e, em breve, o meu mais novo irá juntar-se a eles ao iniciar a pré-primária neste outono. Como é evidente, neste momento a escola está muito diferente de quando eu era estudante. E enquanto escrevo este artigo, nem sequer sabemos como será esse "muito diferente" no próximo ano letivo de 2020-2021. O nível do desconhecido no nosso futuro em conjunto, como comunidade, sociedade e mundo, é francamente um pouco assustador.

"Atualmente, sou uma mãe que valoriza a educação cristã. Os meus dois filhos mais velhos frequentam uma escola adventista e, em breve, o meu mais novo irá juntar-se a eles ao iniciar a pré-primária neste outono."

Mas, deixe-me dizer-lhe o que sabemos:

- A Igreja Adventista ainda valoriza as suas crianças como sendo os líderes do futuro, tanto dentro como fora da Igreja.
- Os professores nas escolas Adventistas em todo o mundo querem, acima de tudo, dar a melhor educação e a mais positiva experiência escolar que for possível.
- Os educadores Adventistas amam Cristo e querem transmitir esse amor aos seus alunos.
- Professores e administradores estão a trabalhar continuamente (e a perder horas de sono) para encontrarem formas de continuar a oferecer à comunidade cristã a educação de qualidade que os seus alunos precisam.
- Todos queremos aquilo que é melhor para as nossas crianças. Ponto final.

Como é que eu sei isto? Bem, em primeiro lugar, sou mãe. Já falei longas horas com vários professores e funcionários da escola dos meus filhos e sei que o que foi dito acima é verdade. Em segundo lugar, sou escritora, e algumas das minhas tarefas envolveram entrevistas a professores, supervisores e formadores da Associação para saber o que pensam e que planos têm para o próximo ano letivo. Os comentários deles são um eco das declarações referidas acima. Em terceiro lugar, trabalhei em três diferentes universidades adventistas, sou amiga de professores e administradores, e sei que eles querem exatamente as mesmas coisas que nós pais e simpatizantes queremos.

"A saúde e a segurança na nossa escola é, como sempre foi, prioridade máxima, e, para além disso, no mesmo nível de prioridade está uma formação de elevada qualidade e eficaz," disse Amy Cornwall, diretora de formação da Southeastern California Conference (SECC) [Associação do Sudeste da Califórnia].

Toda a equipa da escola está a fazer os ajustes necessários para a nossa nova realidade, apesar dessa realidade estar constantemente a mudar. Professores e administradores estão a pesquisar, não só o que a comunidade científica sabe e continua a descobrir sobre a COVID-19, mas



**Professores e administradores estão a trabalhar continuamente para encontrarem formas de continuar a oferecer à comunidade cristã a educação de qualidade que os seus alunos precisam.**